



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
Disciplina	1276/I - PATOLOGIA FLORESTAL
Turma	FLI/I

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Introdução e definições. Principais pragas nativas e exóticas em pinus, eucalipto e outras espécies florestais. Doenças florestais: etiologia, sintomatologia e classificação de patógenos. Identificação: aspectos biológicos, importância, danos e controle das principais pragas e doenças florestais. Técnicas de Manejo integrado de pragas e doenças florestais. Pragas e doenças em viveiros de produção de mudas florestais.

I. Objetivos

O objetivo é capacitar ao futuro Engenheiro Florestal, entender os conceitos de árvore/floresta sadia, doente, fitopatógeno, etiologia, epidemia, resistência a doenças e a aplicação desses conceitos nas atividades da ciência florestal.

II. Programa

Semana 1- Introdução à fitopatologia: histórico e importância das doenças de plantas em cultivos florestais
Semana 2- DOENÇAS abióticas
Semana 3- Doenças abióticas
Semana 4- Etiologia de doenças florestais
Semana 5- Sintomatologia de doenças
Semana 6- Epidemiologia: Parte I – conceitos
Semana 7- Epidemiologia: Parte II – aplicação prática
Semana 8- Mecanismo de defesa em nível de casca e lenho. Parte I
Semana 9- Mecanismo de defesa em nível de casca e lenho. Parte II
Semana 10- Resistência de plantas a doenças – Introdução, importância resistência.
Semana 11- Resistência de plantas a doenças – Reconhecimento planta-patógeno mecanismos de resistência
Semana 12- Princípios gerais de controle.
Semana 13- Doenças em eucalipto
Semana 14- Doenças em pinus
Semana 15- Doenças em teca, erva-mate, acácia.
Semana 16- Estratégias de manejo de doenças em viveiros.
Semana 17- Estratégias de manejo de doenças em campo.

III. Metodologia de Ensino

Serão ministradas aulas expositivas, com uso de recursos audiovisuais, com projeção de imagens, uso do quadro negro, áreas externas do campus de Irati, como bosques, viveiros e plantios. Visando a discussão de temática da disciplina e estímulo a raciocínio lógico na resolução de problemas ligados à patologia florestal.

IV. Formas de Avaliação

Para a avaliação dos alunos serão realizados duas provas teóricas (PT) com peso 7 (70) e relatórios de aula prática (S) com peso 3 (30). A soma das duas notas dará: [média final: PT + S].

Como oportunidade de recuperação o aluno que não atingir média 7,0, poderá realizar uma prova substitutiva do semestre os alunos que não atingirem a média 7,0 poderão fazer uma prova substitutiva para substituir a menor nota.

V. Bibliografia

Básica

AGRIOS, G.N. Plant Pathology. 5th ed. Amsterã: Elsevier. 2005. 952p.

ALFENAS, A.C.; ZAUZA, E.A.V.; MAFIA, R.G.; ASSIS, T.F. Clonagem e doenças do eucalipto. 2ªed. Viçosa: Editora UFV. 2009. 500p.

FERREIRA, F.A. Patologia florestal: Principais doenças florestais no Brasil. Viçosa: SIF. 1989.570p.

Complementar

AGRIOS, G.N. Plant Pathology. San Diego: Academic Press, 1997.

Periódicos da áreas: TPP, Summa Phytopathologica.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEF/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 12



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
Disciplina	1276/I - PATOLOGIA FLORESTAL
Turma	FLI/I

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

Data: 25/10/2023